

BOLETIM

CASA RURAL

SUINOCULTURA

ECONOMIA E MERCADO



Sumário

1. Uso e Ocupação do Solo MS

2. **Economia e Mercado**

- Exportações Agro
- Mercado Externo
- Principais Destinos
- Portos e ranking
- Abates
- Engorda
- Preços
- Relação de troca

3. Custo de produção

4. Giro Sanitário

5. Climatologia

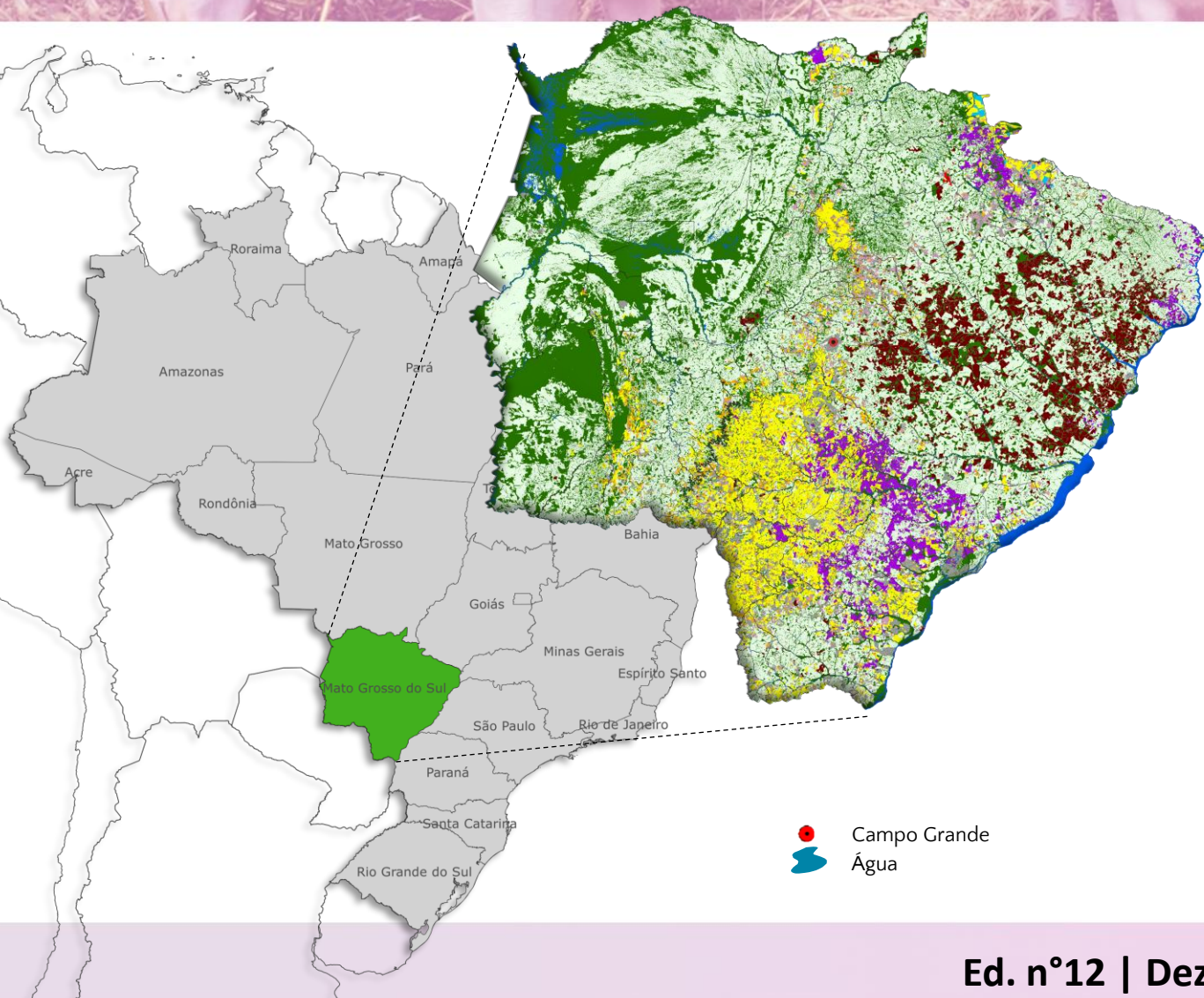
6. Editorial – Você já sabe, mas não custa lembrar!

7. Curso – Auxiliar em Saúde Animal (EAD)





Uso e Ocupação do Solo



Mapa 01 – Uso e Ocupação do Solo – MS
2º Safra 2024/2025

Legenda	Cultura	Área	Participação
	Algodão	29.744	0,1%
	Sorgo	398.163	1,1%
	Milho	2.141.852	6,0%
	Milheto	567.262	1,6%
	Cana-de-açúcar	983.274	2,8%
	Eucalipto	1.897.280	5,3%
	Pinus	5.694	0,0%
	Seringueira	25.631	0,1%
	Pastagem	16.937.794	47,4%
	Remanescentes	11.032.616	30,9%
	Outros	1.694.820	4,7%
Total		35.714.129	100%

Realização:



Exportações Agro

Nos dez meses de 2025 o agronegócio de Mato Grosso do Sul exportou **US\$ 8,54 bilhões**. Esse resultado foi 2,7% superior ao valor de igual período de 2024 em que a receita havia sido de US\$ 8,32 bilhões. A participação do agronegócio representou 94,1% em relação a tudo que o estado exportou (Gráfico 01). Os produtos florestais geraram receita, 25% superior ao igual período de 2024 e garantiu que o setor respondesse por 31% (US\$ 2,67 bi) das exportações do Agro. Carnes registraram vendas 36% maior e respondeu por 23% (US\$ 1,92 bi) do faturamento de MS com as exportações do agronegócio nos dez meses. A participação do complexo soja na receita total foi 31% (US\$ 2,64 bi) representando redução de 25% de 2024 para 2025. A receita com a exportação do complexo sucroenergético (US\$ 664,5 mi), retraiu 10% em comparação com 2024 (Gráfico 02). A exportação de milho foi 58% superior, nos dez meses de 2025 em relação a 2024.

Gráfico 01 – Participação do Agro nas exportações de MS – jan-nov/2025

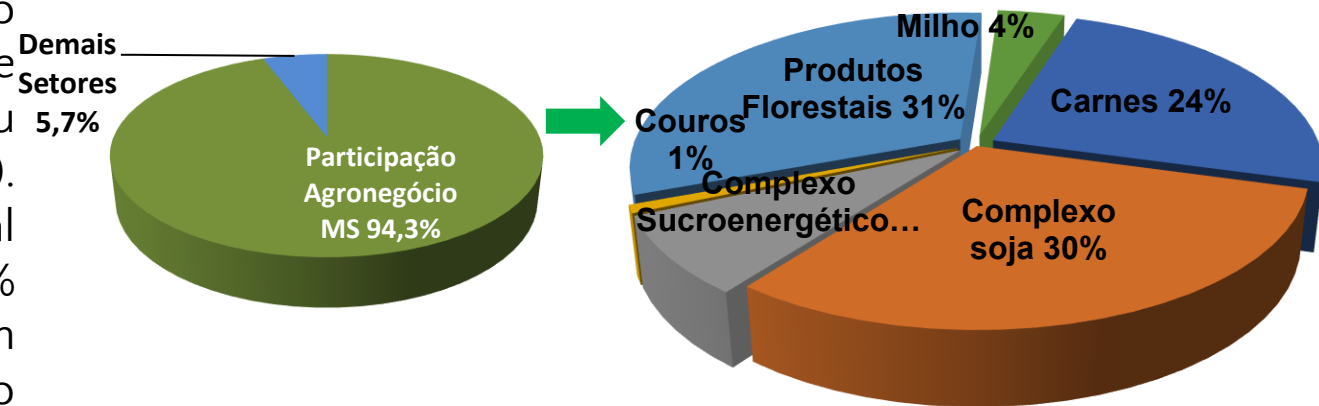
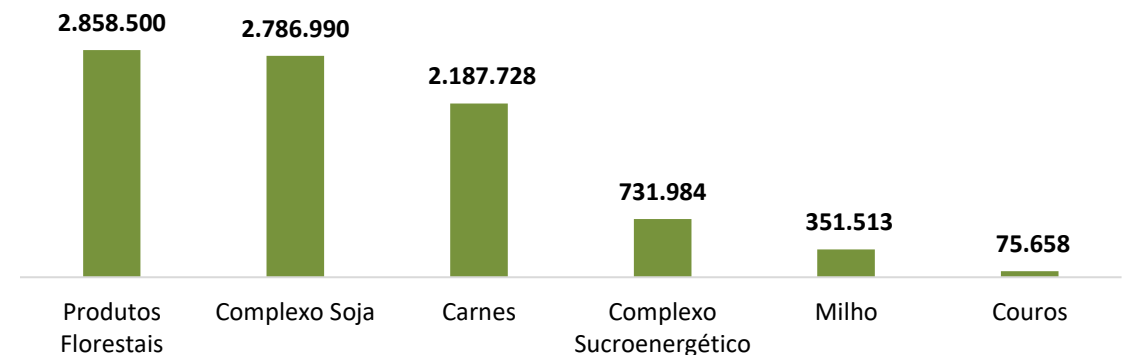


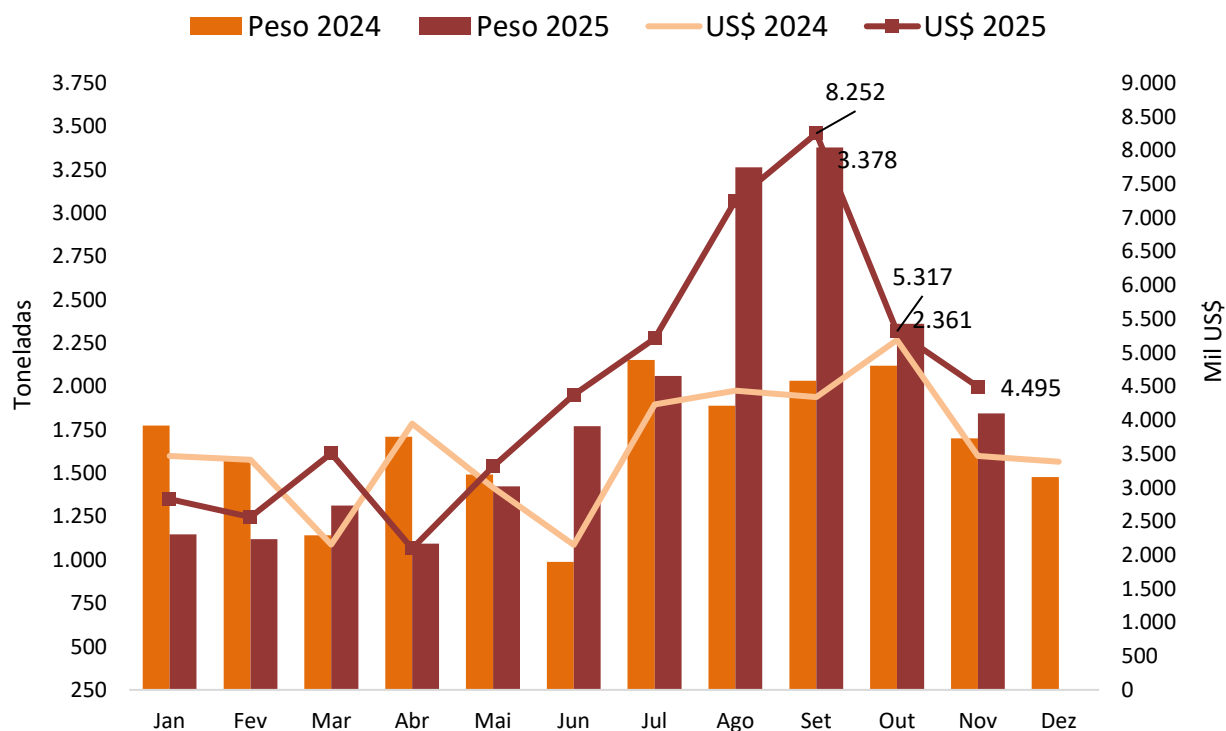
Gráfico 02 - Principais produtos em mil US\$ – jan-nov/2025



Fonte: Secex, 2025. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC.

Mercado Externo

Gráfico 03 – Receita e volume de carne suína *in natura* exportados por MS



Fonte: Secex, 2025. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

As exportações de carne suína *in natura* sul-mato-grossense totalizaram US\$ 4,49 milhões em receita e 1,84 mil toneladas no mês de novembro de 2025 (Gráfico 03). Esse resultado foi menor que o mês anterior e na comparação interanual a receita apresentou crescimento de 29,65% enquanto o volume exportado aumentou 8,51%. No acumulado dos onze meses de 2025 o MS exportou US\$ 49,2 milhões e 20,7 mil toneladas de carne suína, o que correspondeu a aumento de 23,6% na receita e crescimento de 11,8% no volume quando comparado ao resultado de igual período de 2024 em que o faturamento do estado foi US\$ 39,7 milhões e embarque de 18,5 mil toneladas. O Brasil faturou US\$ 3,07 bilhões e embarcou 1,2 milhão de toneladas, esses números representaram crescimento de 18% na receita e alta de 11% no volume quando comparado aos primeiros onze meses de 2024.



Principais Destinos

Quadro 01 – Destinos da carne suína *in natura* sul-mato-grossense – jan-nov/2025

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% da receita total
Singapura	10.622.872	3.512.969	3,02	21,59
Filipinas	8.229.747	3.911.171	2,10	16,73
Emirados Árabes Unidos	6.743.016	1.962.500	3,44	13,70
Hong Kong	6.302.670	1.832.389	2,91	10,81
Uruguai	5.324.037	1.832.389	2,91	10,82
Geórgia	3.415.257	1.238.438	2,76	6,94
Argentina	3.325.774	1.156.336	2,88	6,76
Angola	1.121.485	750.644	1,49	2,28
República Dem. Congo	916.127	538.293	1,70	1,86
Total	49.202.155	20.774.537	-	-

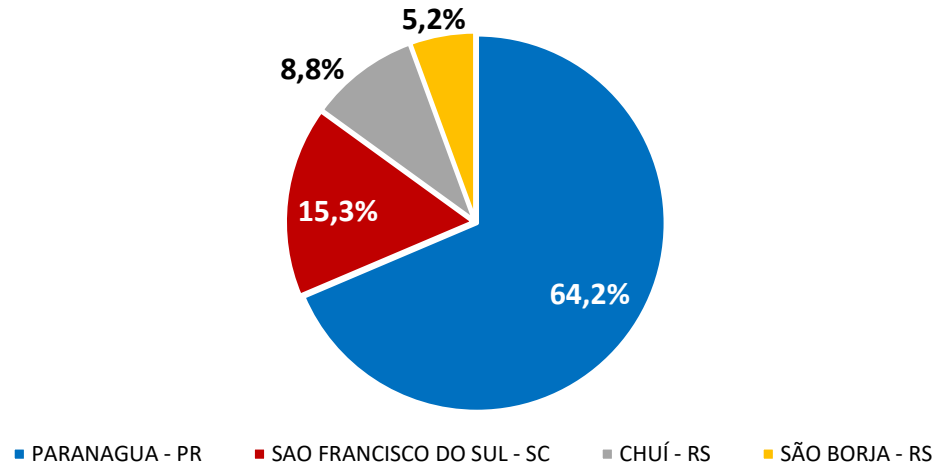
O principal destino da carne suína de MS é Singapura. O País respondeu por 21,5% da receita com as vendas externas de carne suína *in natura* do estado com a compra de 3,51 mil toneladas. O segundo lugar no ranking, com 16,7%, foi ocupado pela Filipinas que aumentou o volume comprado em 149% de 2024 para 2025. Emirados Árabes Unidos, em terceiro lugar, com 13,7% da receita e 1,96 mil toneladas (Quadro 01).

Fonte: Secex, 2025. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.



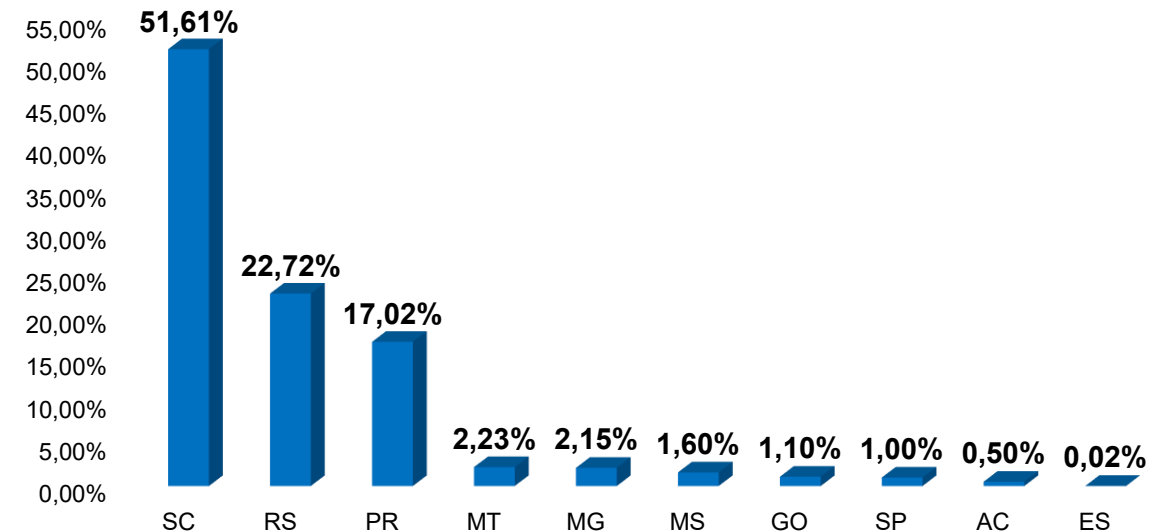
Portos e ranking

Gráfico 04 – Portos de saída da carne suína de MS
jan-nov/2025



O porto de Paranaguá – PR é responsável pela saída de **64,2%** (13,3 mil ton.) da carne suína exportada por MS (Gráfico 04).

Gráfico 05 – Ranking dos estados exportadores
jan-nov/2025



O **MS** respondeu por **1,6%** (US\$ 49,2 milhões) da receita brasileira (US\$ 3,07 bilhões) com exportações de carne suína e ocupou o **sexto lugar no ranking nacional** (Gráfico 05).

Fonte: Secex, 2025. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.



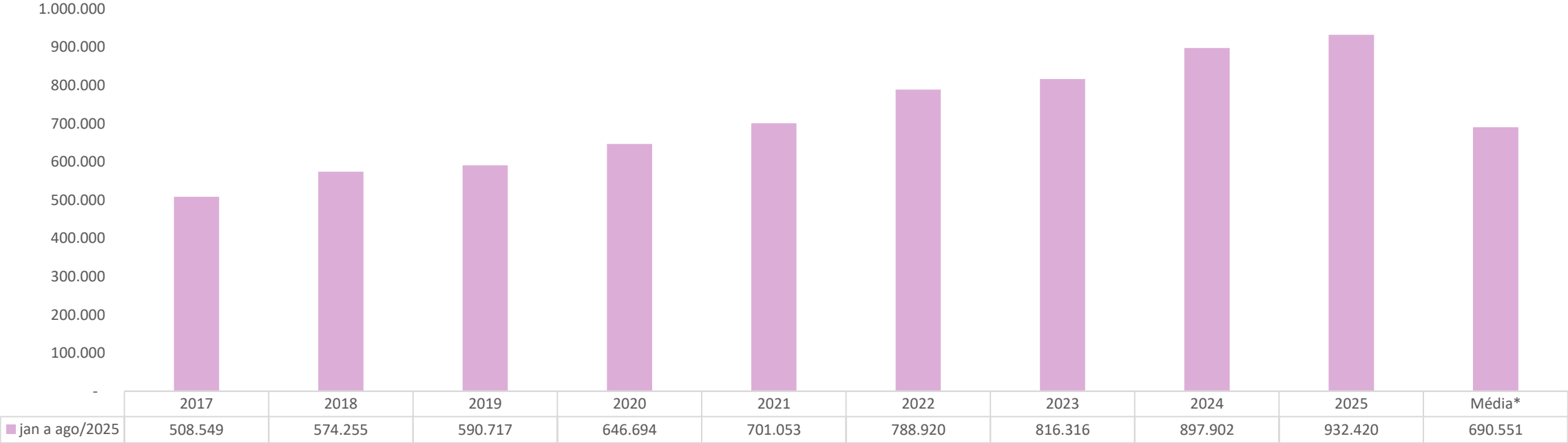


Abates



No **3º trimestre de 2025**, a movimentação de suínos produzidos em MS, originou **932.420 animais para abate**, sendo 3,84% maior que em 2024, 83,35% superior a 2017 e 35,03% acima da média histórica, evidenciando forte crescimento do setor.

Gráfico 08 – Histórico de Movimentação para abate – 2017/2025



Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

*Média (2017 à 2024).





Abate

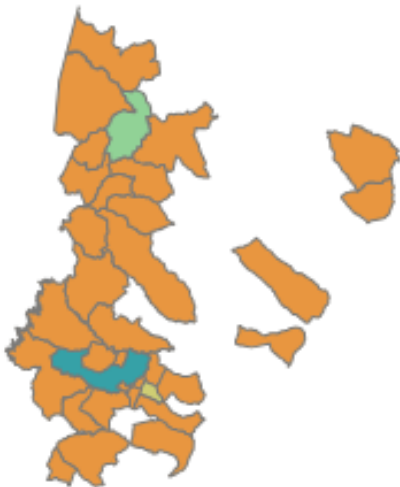
Movimentação suínos para abate – 3º trimestre 2025



Distribuição da Movimentação de Suínos do Estado de Mato Grosso do Sul em 2025

Município
Camada de área
Quantidade de
Suínos ...

- 408.341 - < 544.453
- 272.230 - < 408.341
- 136.118 - < 272.230
- 6 - < 136.118



No 3º trimestre de 2025 os três principais municípios (total de 32 municípios), que originaram animais para abate no MS foram: **Glória de Dourados, Dourados e Jateí.**

200 km

Fonte: IAGRO.

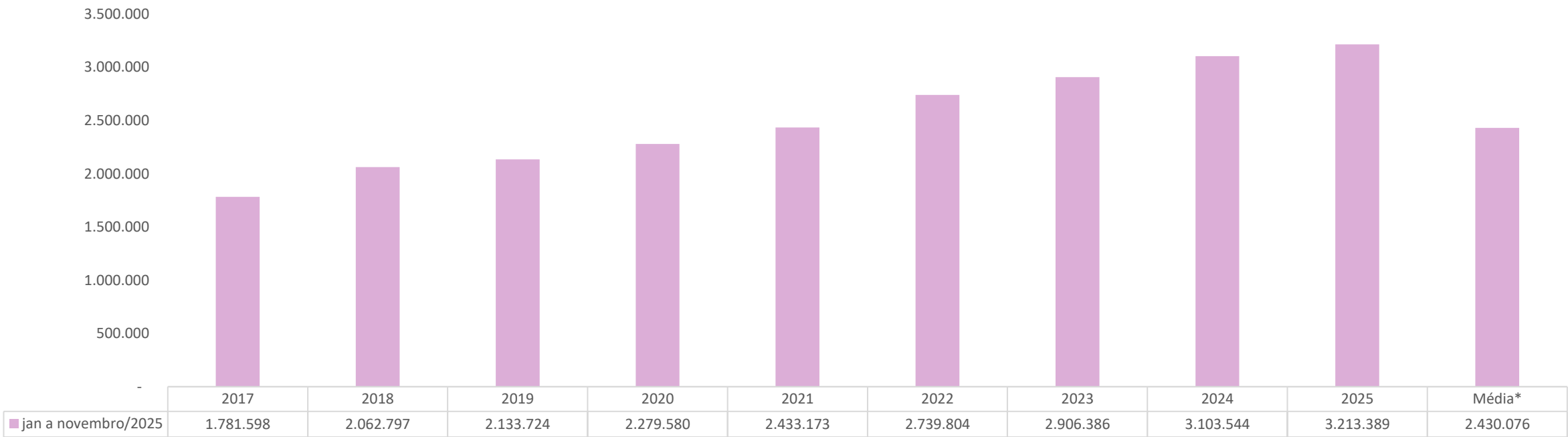


Abates



De **janeiro a agosto de 2025**, a movimentação de suínos produzidos em Mato Grosso do Sul originou para abate **3.213.389 animais**, o maior volume dos últimos oito anos (2017-2025). O resultado foi 3,54% superior ao mesmo período de 2024, 80,37% maior que em 2017 e 32,23% acima da média histórica, que foi de 3.213.389 animais.

Gráfico 06 – Histórico de Movimentação para abate – 2017/2024



Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

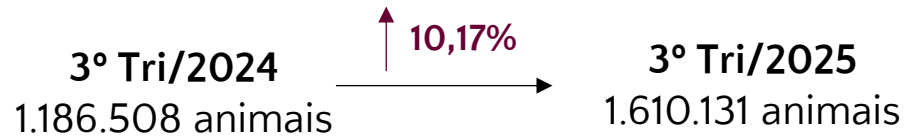
*Média (2017 à 2024).



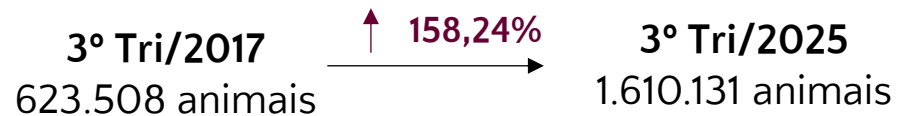
Engorda



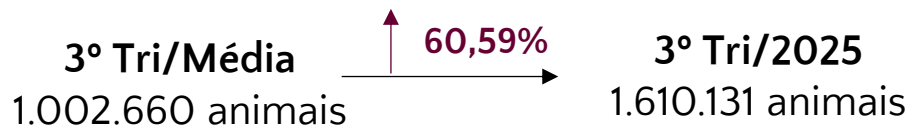
Movimentação de suínos para engorda. 3º trimestre – 2024/2025



Movimentação de suínos para engorda. 3º Trimestre – 2017/2025



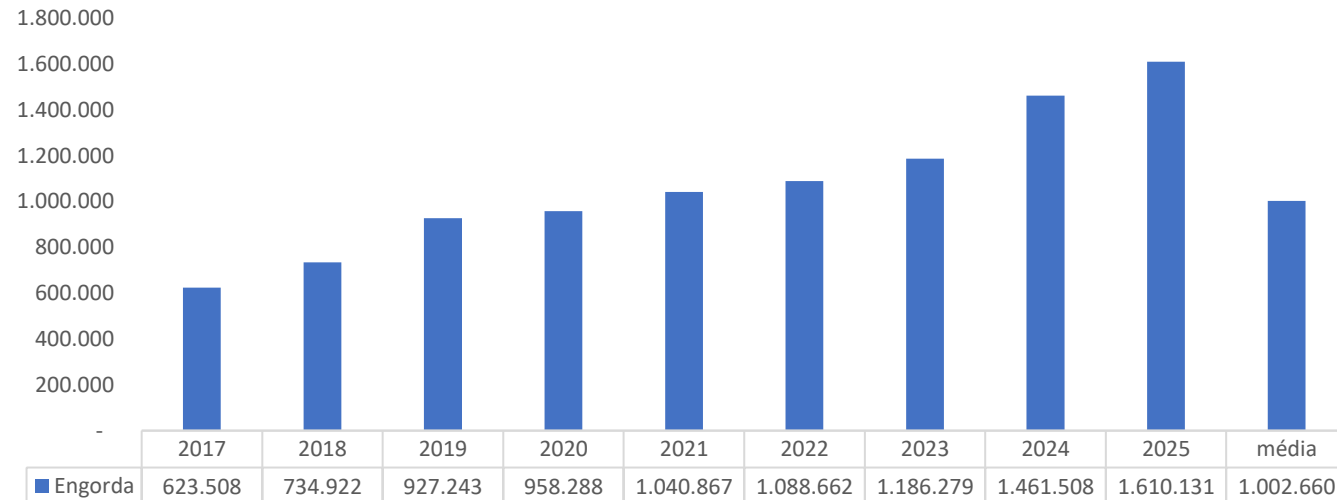
Movimentação de suínos para engorda. 3º Trimestre – Média/2024



*Média (2017-2024)

A movimentação de animais para engorda produzidos em MS no 3º trimestre de 2025 foi de **1.610.131 animais**, refletindo um aumento de 10,17%, no comparativo com o mesmo período do ano anterior. Em relação ao 3º trimestre de 2017, a movimentação de animais apresentou um incremento de 158,24%.

Gráfico 09 – Movimentação de animais para engorda de 3º tri – 2017/2025

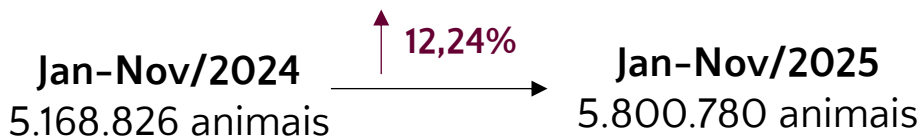


Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

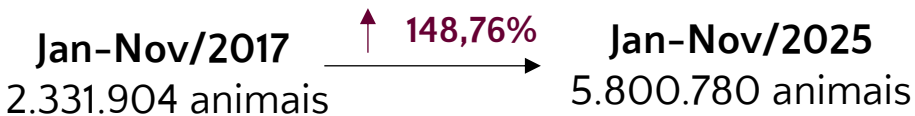
Engorda



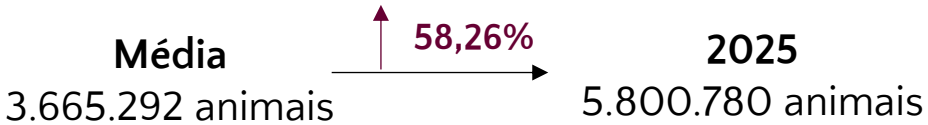
Movimentação de suínos para engorda. Janeiro a Novembro/2025



Movimentação de suínos para engorda. Janeiro a Novembro - 2017/2025



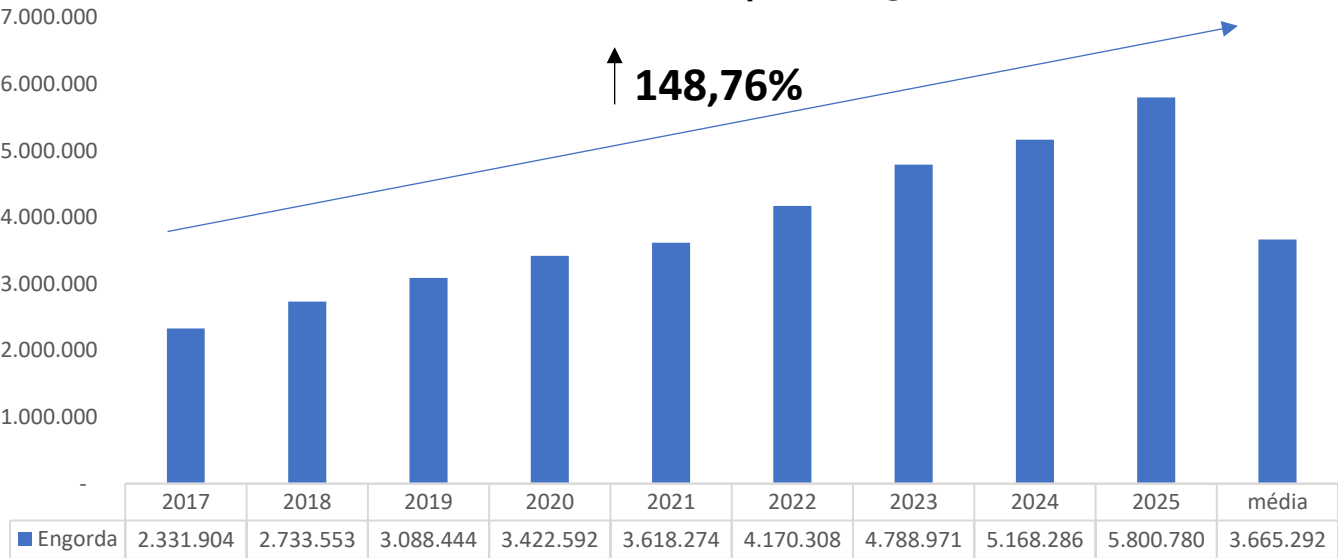
Movimentação de suínos para engorda. Média/2025



*Média (2017-2024)

A movimentação de animais para engorda produzidos em MS de **janeiro a novembro de 2025** foi de **5.800.780 animais**, refletindo um aumento de 12,24%, no comparativo com o ano anterior. Em relação a 2017, a movimentação de animais para engorda apresentou um incremento de 148,76%, e em relação a média, um aumento de 58,26%.

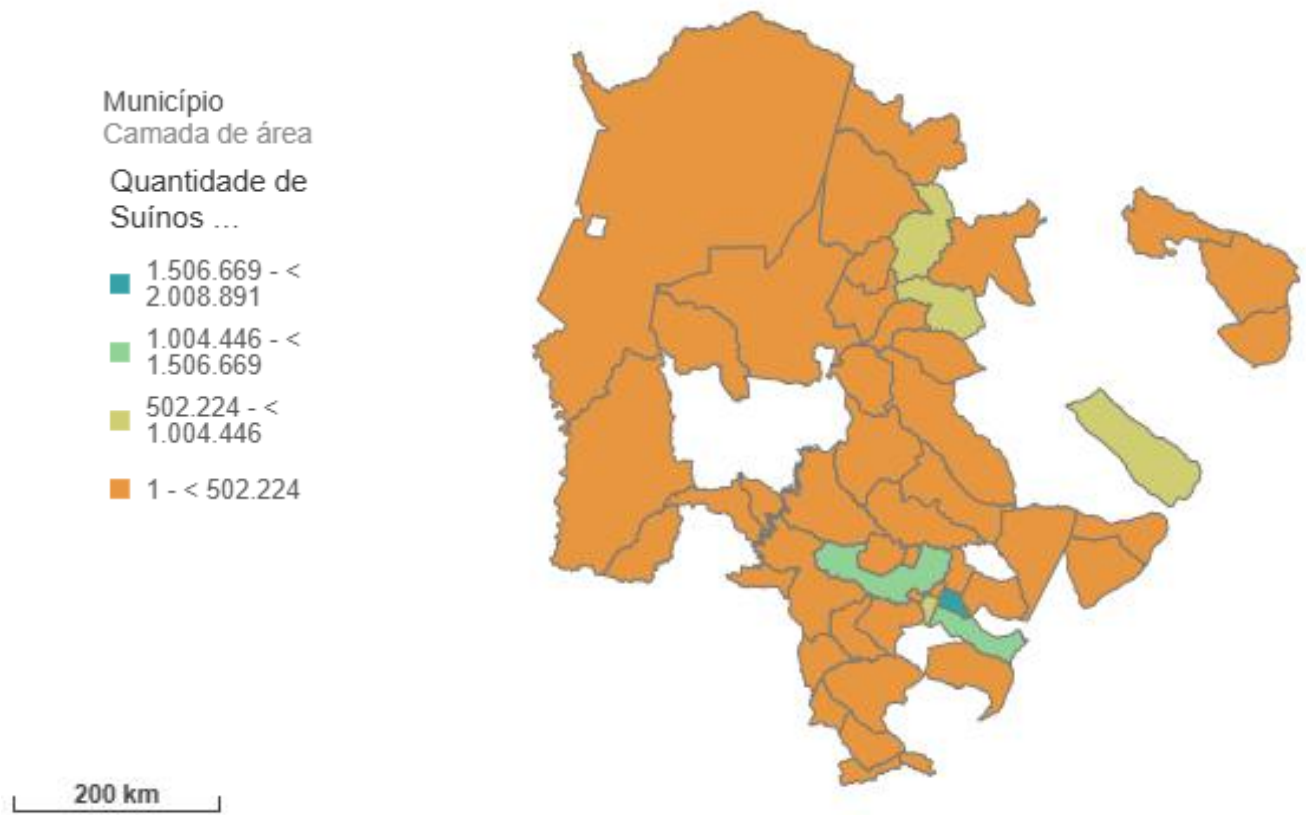
Gráfico 10 – Movimentação de animais para engorda em 2017-2025.



Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul



Distribuição da Movimentação de Suínos do Estado de Mato Grosso do Sul em 2025



Movimentação suínos para engorda jan – nov/2025

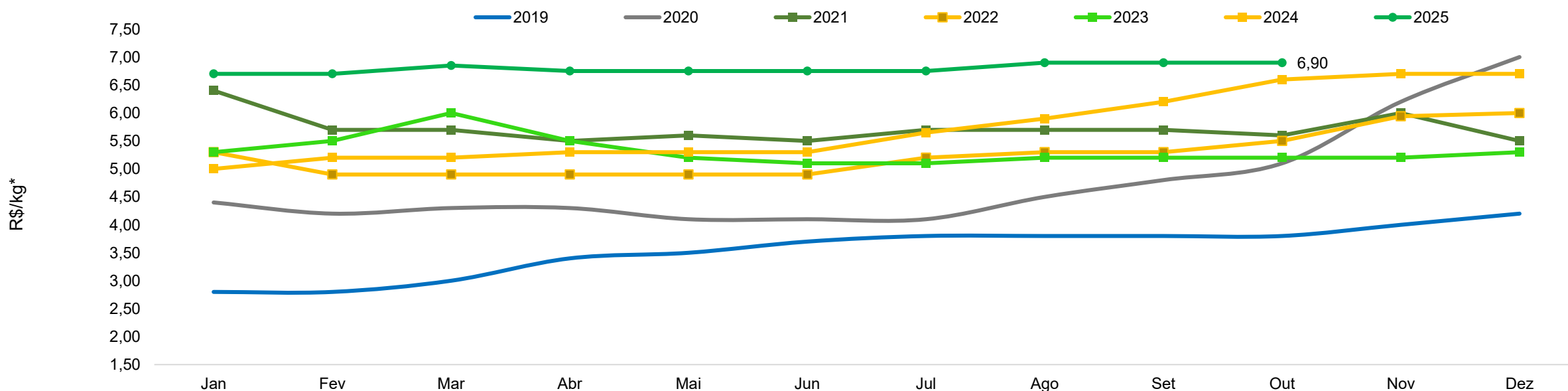
Entre **janeiro a novembro de 2025**, 37 municípios produtores de MS originaram animais para engorda. Os principais foram: **Glória de Dourados (19,15%)**, **Jateí (15,85%)** e **Dourados (9,56%)**, respectivamente.

Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

Preços

Em **novembro de 2025**, o preço base do suíno vivo foi de R\$ 6,90 por quilograma, apresentando estabilidade em relação a outubro (Gráfico 12). O ajuste entre oferta e demanda viabilizou a valorização no preço do suíno. A demanda em boas condições e a produção equilibrada viabilizaram a manutenção do preço do suíno. Na comparação com novembro de 2024, o valor médio do suíno vivo apresentou alta de 3%, superando os R\$ 6,70/kg registrados no mesmo período do ano passado. O preço médio R\$ 6,80 por kg em 2025, representa valorização de 20% em relação ao valor médio de R\$ 5,67 de 2024.

Gráfico 12 – Preço de referência do suíno vivo no MS

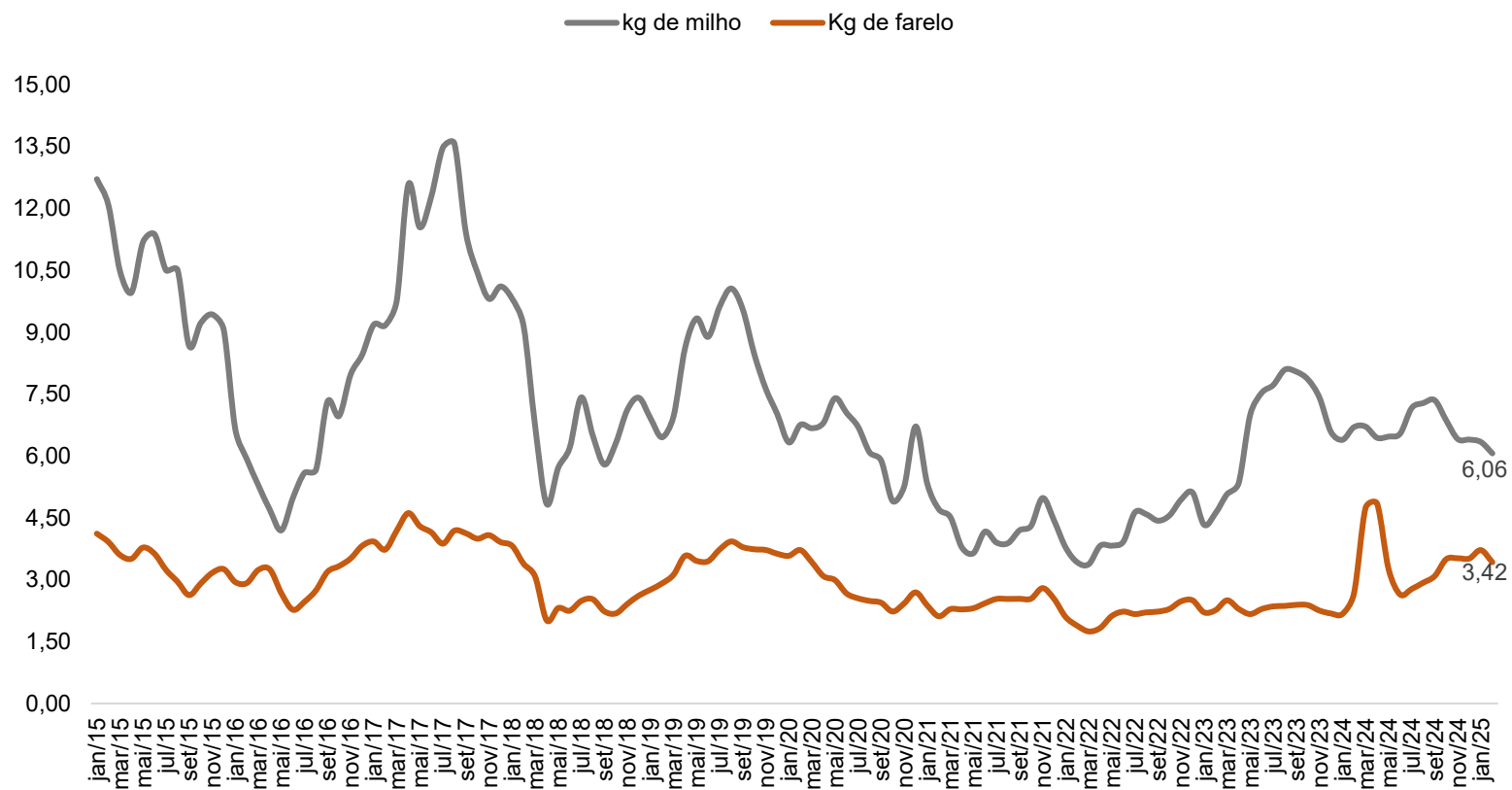


Fonte: COOASGO, 2025. Elaboração: Sistema Famasul/Detec. *Valor base (nominal). O preço referência é acrescido de bonificação entre 6% a 10%.

Relação de Troca

Em **novembro de 2025**, a relação de troca entre suíno, milho e farelo de soja foi “um quilograma de suíno possibilitou aquisição de **7,79kg de milho ou 3,54 kg de farelo de soja**” (Gráfico 13). Em um ano, o resultado da relação de troca suíno versus milho melhorou 22% e suíno versus farelo de soja registrou ganho de 0,56% quando comparado a novembro de 2024.

Gráfico 13 – Relação de troca entre suíno, milho e farelo de soja



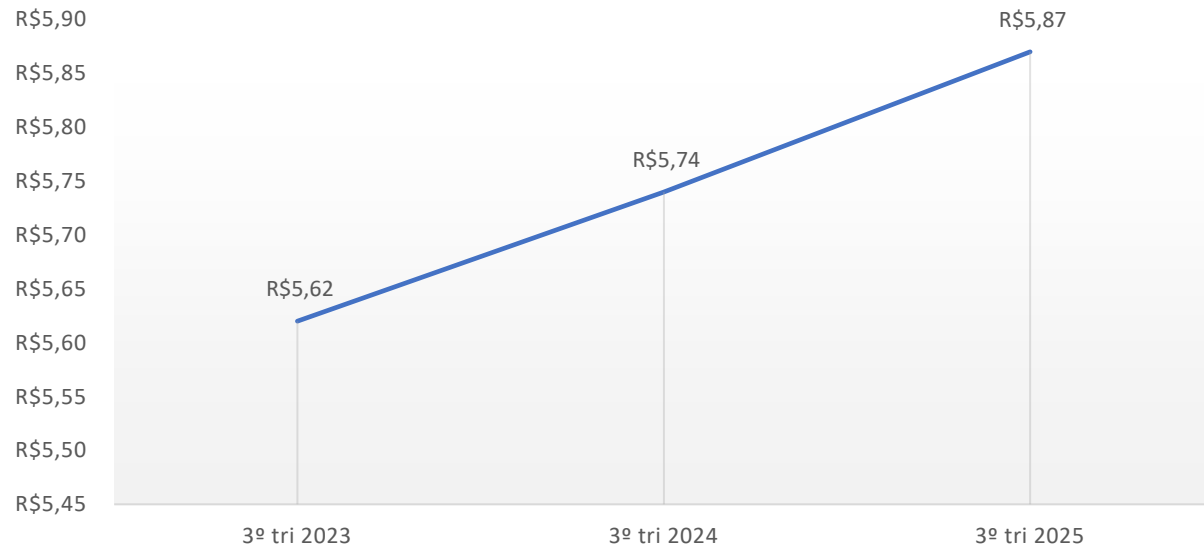
Fonte: COOASGO; CEASA; Granos Corretora, 2025. **Elaboração:** Sistema Famasul/Detec

Composição do custo de produção



No **3º trimestre de 2025**, a média do custo de produção na suinocultura foi de **R\$5,87**, representando um aumento de **2,26%** em relação ao mesmo período de 2024.

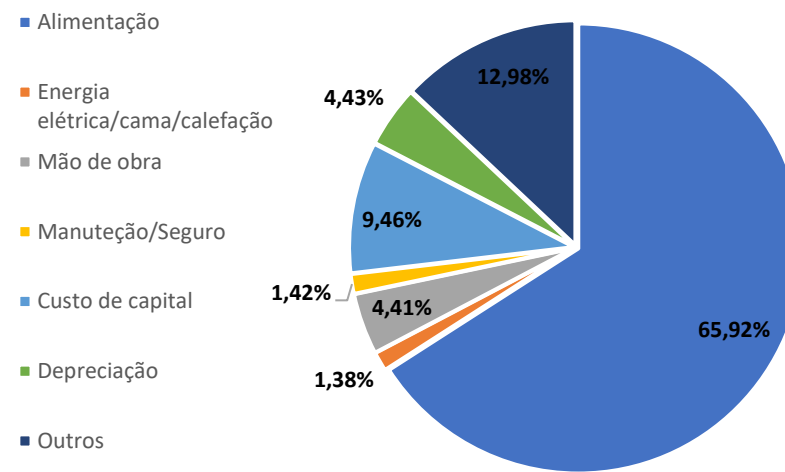
Gráfico 14 - Custos de produção médio de suínos por trimestre - (R\$/Kg vivo)



Fonte: EMBRAPA - Centro de Inteligência Aves e Suínos, 2024. Elaboração: Detec/Sistema Famasul

A composição do custo de produção de suínos 3º trimestre, é representado por **68,48%** com **alimentação**, **8,26%** com **custo de capital**, **4,22%** com **depreciação**, **4,17%** com **mão de obra** e **1,24%** com **energia elétrica**.

Gráfico 15 - Composição do custo de produção - 3º Tri/2025



* Para o cálculo de custo de produção, foram utilizadas informações de GO, MT, MG, PR, SC e RS



Giro Sanitário

Notícias

Registro de peste suína africana em Barcelona

O Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) informa que a Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA) foi notificada sobre a ocorrência de Peste Suína Africana (PSA) em javalis na província de Barcelona, região da Catalunha, na Espanha, registrada em 26 de novembro.

Fonte: [MAPA](#)

Espanha mobiliza militares após surto de Peste Suína Africana atingir a Catalunha.

O exército espanhol foi mobilizado na segunda-feira para conter um surto de peste suína africana perto de Barcelona, que as autoridades suspeitam ter sido desencadeado por um javali que comeu alimentos contaminados, como um sanduíche, provocando uma série de eventos que agora estão afetando a indústria de exportação de carne suína do país, avaliada em bilhões de euros, informou a Reuters .

Fonte: [The Pig Site](#)

PSA Espanha: todas as granjas dentro do raio de vigilância são negativas

O Departamento de Agricultura da Generalitat da Catalunha informou, ao meio-dia de hoje, que as 39 granjas de suínos situadas dentro do raio de vigilância estabelecido ao redor do foco de Peste Suína Africana (PSA) tiveram todas resultado negativo.

Fonte: [3tres3](#)

Cinco laboratórios da Espanha estão na mira de investigação sobre origem de surto de peste suína, que aflige produtores de carne

As autoridades da Catalunha anunciaram neste sábado (7) que cinco laboratórios estão sob investigação por suspeita de vazamento do vírus da peste suína africana (PSA), que voltou a ser detectado na Espanha após mais de 30 anos.

Fonte: [Suisite](#)

CLIMATOLOGIA

Fonte dos dados

- Dos 79 municípios de Mato Grosso do Sul, 45 são monitorados climatologicamente.
- Para representação neste boletim, **foram utilizados dados de 14 municípios** que segundo levantamento do IBGE (2025), fazem parte da **zona produtora de suínos com maior rebanho em MS**. São eles:

CENTRO-NORTE

- Rio Verde de Mato Grosso;
- São Gabriel do Oeste;
- Campo Grande;
- Rio Negro;
- Sidrolândia.

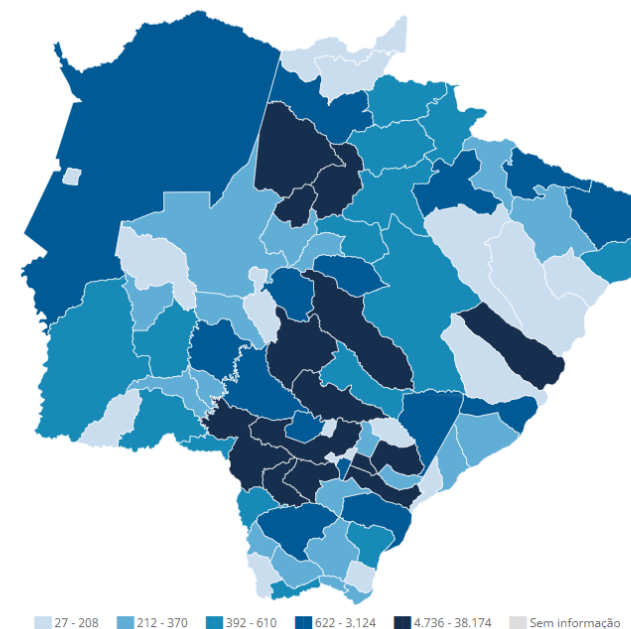
LESTE

- Brasilândia.

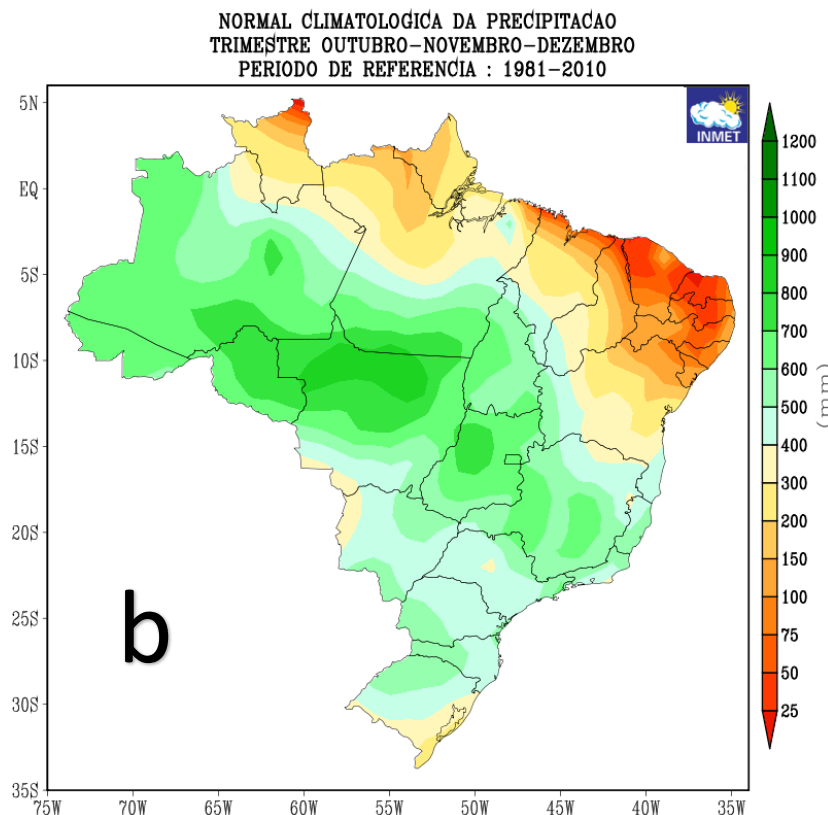
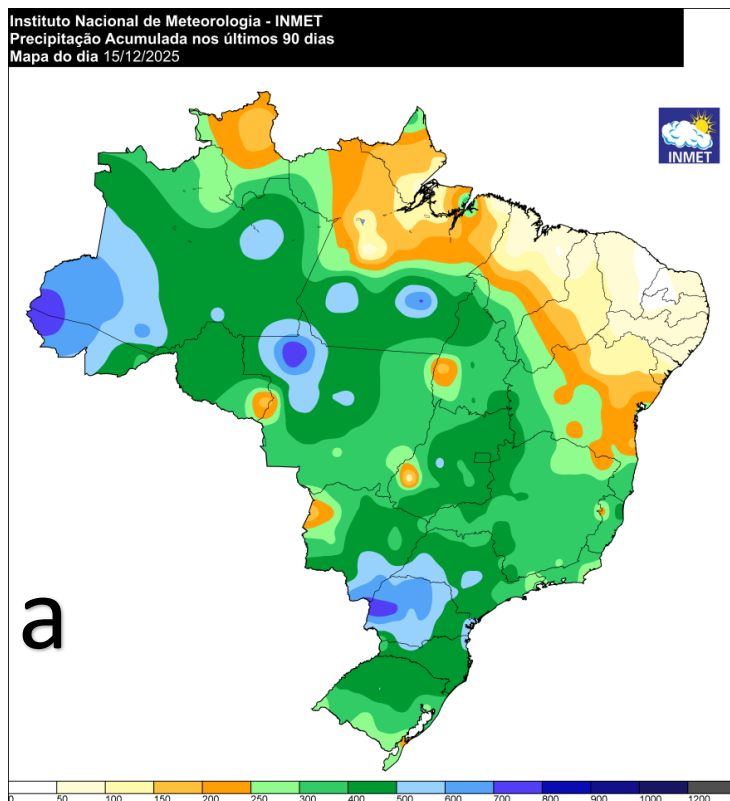
SUDOESTE

- Caarapó;
- Dourados;
- Laguna Carapã;
- Ponta Porã;
- Rio Brilhante;
- Glória de Dourados;
- Ivinhema;
- Jateí.

Figura 1. Rebanho de suínos em Mato Grosso do Sul.
Fonte: IBGE, 2025.



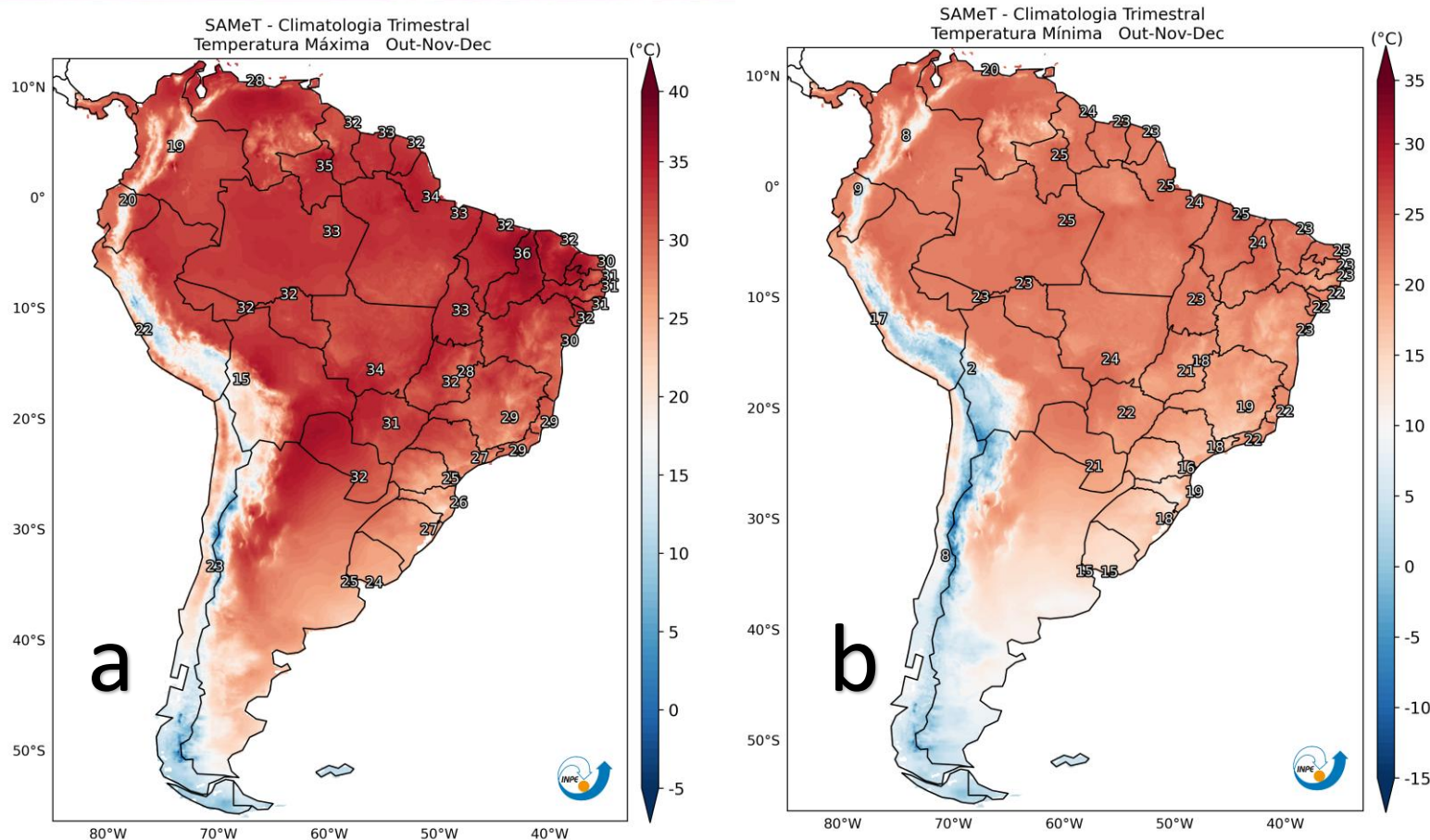
PRECIPITAÇÃO ACUMULADA –outubro/novembro/dezembro



- Em Mato Grosso do Sul, o volume acumulado de chuvas, foi entre 150 mm e 700 mm para o período entre 15 de outubro e 15 de dezembro (figura 2a).
- A média histórica de chuvas para o trimestre OND é de 300 mm a 600 mm no estado de MS (figura 2b).
- Na região Leste, foi registrado um volume de chuva entre 300 mm a 500 mm
- Na região centro-norte, os municípios apresentaram índices de precipitação variando de 300 mm a 600 mm.
- Já nos municípios da região sudoeste, o volume de chuvas ficou entre 400 mm e 700 mm (figura 2a).

Figura 2. Precipitação acumulada (a); média histórica de chuvas (b) para o trimestre compreendido entre 15 de outubro e 15 de dezembro (OND) de 2025. Fonte dos dados: MERGE/INPE; processamento: INMET.

TEMPERATURA DO AR – outubro/novembro/dezembro



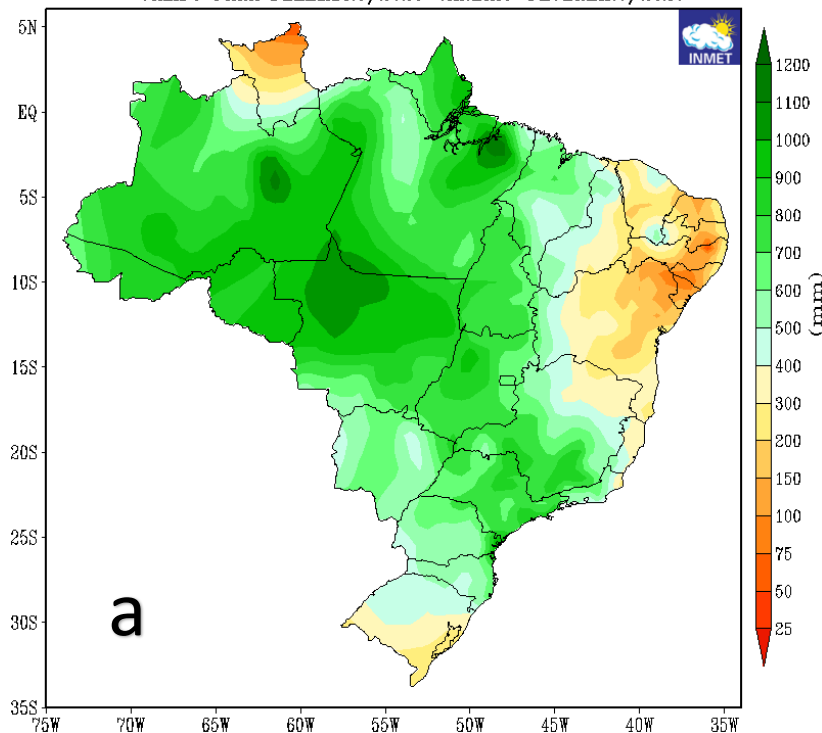
A temperatura média do trimestre outubro-novembro-dezembro de 2025 foi de 26,5 °C, caracterizando um período próximo a média.

Climatologicamente, a média histórica para esse período varia entre 22°C e 28°C.

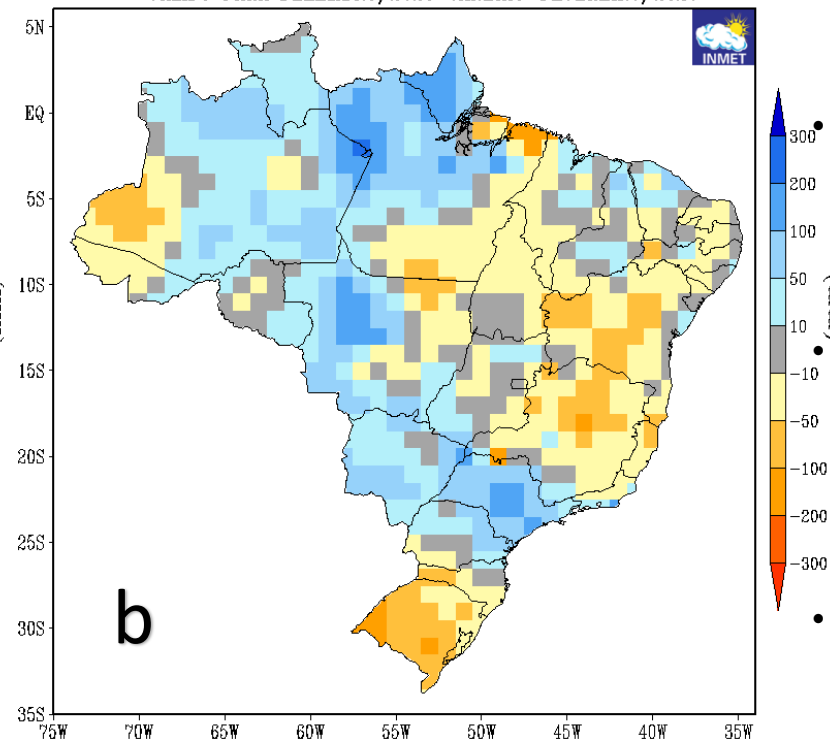
Figura 3 Temperatura máxima (a); Temperatura mínima (b); registradas durante o trimestre outubro-novembro e os 15 primeiros dias de dezembro de 2025 (OND). Fonte dos dados: MERGE/INPE.

PROGNÓSTICO DE PRECIPITAÇÃO DEZEMBRO 2025/ JANEIRO-FEVEREIRO 2026

PRECIPITAÇÃO TOTAL PREVISTA(mm)
ATUALIZAÇÃO - NOVEMBRO/2025
VÁLIDO PARA DEZEMBRO/2025-JANEIRO-FEVEREIRO/2026



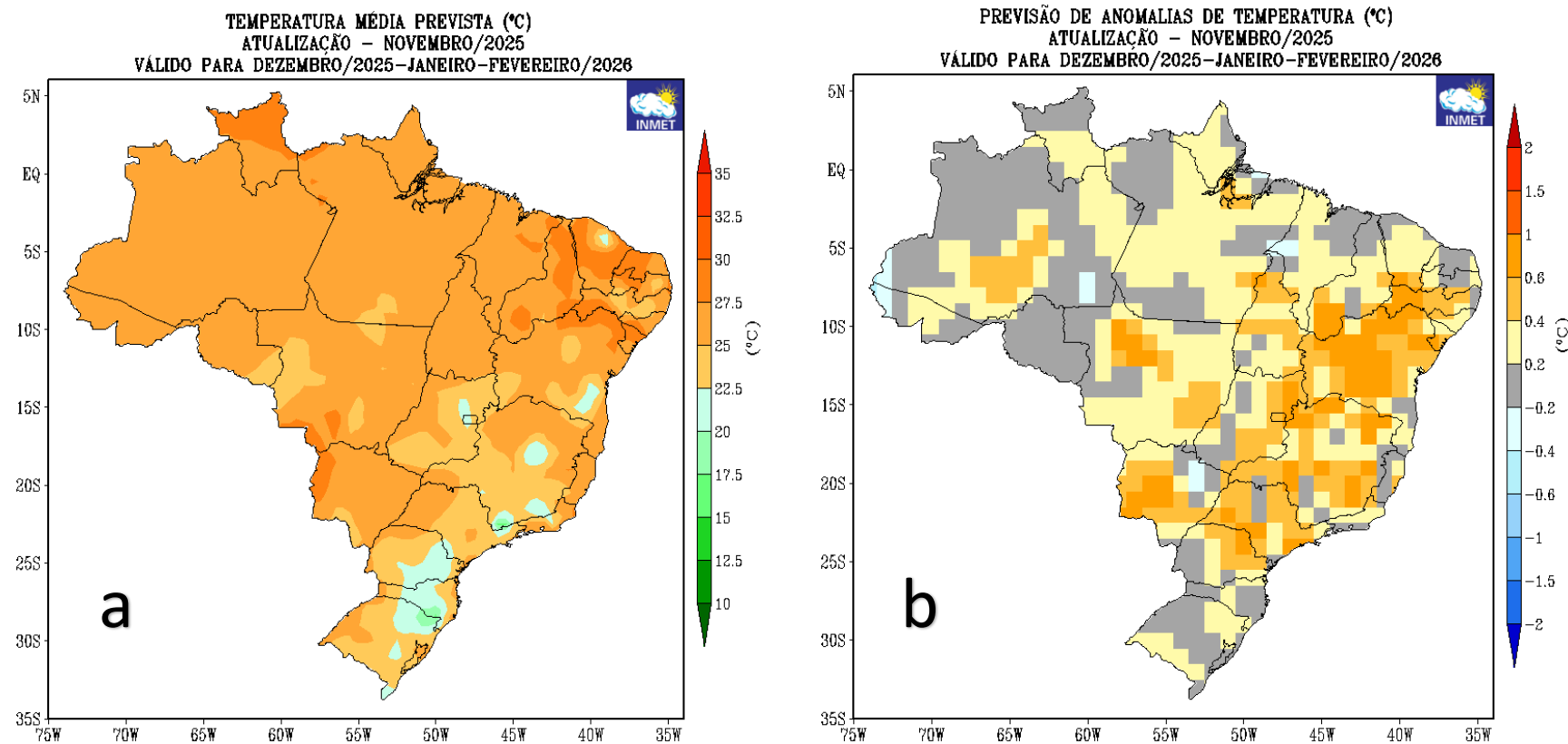
PREVISÃO DE ANOMALIAS DE PRECIPITAÇÃO (mm)
ATUALIZAÇÃO - NOVEMBRO/2025
VÁLIDO PARA DEZEMBRO/2025-JANEIRO-FEVEREIRO/2026



- São previstos de 400-800 mm no estado de Mato Grosso do Sul para o trimestre dezembro/2025, janeiro- fevereiro/2026 (DJF) (figura 4a).
- Na região leste do estado de Mato Grosso do Sul, em Brasilândia, está previsto que o volume de chuvas de 400-600 mm, podendo superar a média em até 100 mm;
- No centro-norte, nos municípios de Rio Verde de Mato Grosso, Rio Negro e São Gabriel do Oeste, o volume de chuvas esperado no trimestre é de 500-600 mm, esse volume supera a média do trimestre DJF em 100 mm (figura 4b).
- Já nos municípios da região produtora a sudoeste do MS espera-se que o volume de chuvas seja supere a média em até 100 mm. O volume de chuvas esperado é de 500-600 mm.

Figura 4. Prognóstico da precipitação (a) e anomalia da precipitação (b) previstas para o trimestre de dezembro/2025, janeiro- fevereiro/2026 (DJF). Fonte: CPTEC/INPE; Processamento de dados: INMET

PROGNÓSTICO DE TEMPERATURA DO AR DEZEMBRO 2025/ JANEIRO-FEVEREIRO 2026



- A temperatura deve ficar entre 22,5 °C e 30°C em Mato Grosso do Sul.
- A temperatura do ar deve ficar até 1,0 °C acima da média no centro de MS. Enquanto que a região nordeste a temperatura do ar deve ficar dentro da média histórica do trimestre DJF. (figura 5b).

Figura 5. Prognóstico da temperatura do ar (a) e anomalia de temperatura (b) previstas para o dezembro/2025, janeiro- fevereiro/2026 (DJF). Fonte: CPTEC/INPE; Processamento de dados: INMET.

Editorial - Você já sabe, mas não custa lembrar!

Representatividade na Suinocultura – Sistema Famasul

Nacional

1. Comissão Nacional de Aves e Suínos da CNA
2. Grupo Técnico de Defesa Sanitária da CNA
3. Conselho de Defesa Agropecuária do IPA na Frente Parlamentar da Agropecuária

Estadual

3. Câmara Setorial da Suinocultura na SEMADESC
4. Conselho Estadual de Saúde Animal – CESA
5. Conselho Deliberativo da Reserva Financeira por Ações de Defesa Sanitária Animal – REFASA
6. Comitê Gestor de Elaboração do Plano Estratégico Estadual do PNEFA
7. Frente Parlamentar da Suinocultura na Assembleia Legislativa de MS

Programa de Educação Sanitária e Saúde Animal do Senar/MS

Visa a disseminação de informações e conhecimentos sobre saúde animal e legislação sanitária aos produtores rurais, técnicos, estudantes e todos os atores envolvidos no setor. No site, estão disponibilizadas notas técnicas sobre doenças de notificação obrigatória, leis que regem a atividade e cartilhas informativas. Acesso através do link <https://senarms.org.br/programa-de-educacao-sanitaria-e-saude-animal>

Cursos SENAR/MS



Saiba mais



Cursos - Você já sabe ?

Curso de Auxiliar em Saúde Animal EAD do Senar/MS !

IDEAL PARA VOCÊ QUE QUER APRENDER A NOTIFICAR DOENÇAS DAS CADEIAS PRODUTIVAS.

Identificar e notificar as doenças de notificação obrigatória das cadeias produtivas pecuárias, utilizando os programas oficiais de sanidade animal. Identificar e notificar as doenças de notificação obrigatória das cadeias produtivas pecuárias, utilizando os programas oficiais de sanidade animal.



**Curso EAD
SENAR/MS**



Saiba mais



EXPEDIENTE

Fernanda Lopes de Oliveira

Consultora Técnica

fernanda.oliveira@senarms.org.br

Eliamar Oliveira

Consultora Técnica

eliamar@senarms.org.br

Lenise Castilho Monteiro

Analista Técnica

lenise.monteiro@senarms.org.br

Tamiris Azoia de Souza

Coordenadora Técnica

tamiris.souza@senarms.org.br

DIRETORIA

Marcelo Bertoni

Presidente

Mauricio Koji Saito

Vice-presidente

Frederico Borges Stella

1º Tesoureiro

Fabio Olegário Caminha

1º Secretário

Lucas Galvan

Superintendente do Senar - AR/MS





FAMASUL
SENAR
SINDICATOS

portal.sistemafamasul.com.br
senarms.org.br

     / *sistemafamasul*

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II | Campo Grande - MS
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724